RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Orla do Porto em Cuiabá: Governo e Prefeitura anunciam revitalização com praia fluvial e espaços de lazer

Projeto integrado visa recuperar relação da população com Rio Cuiabá através de infraestrutura moderna e acessos públicos.

O executivo estadual de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, e o gestor municipal responsável pelo desenvolvimento econômico, Fellipe Corrêa, realizaram inspeção técnica na Orla do Porto, localizada na Avenida Beira-Rio, divulgando iniciativas para requalificação completa da zona no sábado (19). O empreendimento contempla restauração de estruturas deterioradas, renovação de pavimentação, plantio de árvores, infraestrutura de iluminação, sistema de vigilância eletrônica e desenvolvimento de zonas de permanência com acesso facilitado ao Rio Cuiabá.

Na oportunidade, Pivetta ressaltou que a meta consiste em reformular o vínculo que existe entre os cuiabanos e o recurso hídrico, restituindo a Orla como ambiente dedicado a entretenimento, atração turística e encontro comunitário. "Pretendemos estruturar esse espaço para atrair população", mencionou. De acordo com declarações do chefe do executivo, a iniciativa substituirá porções do pavimento por superfícies naturais com vegetação e arborizações, além de analisar a criação de entradas para o rio distribuídas a cada aproximadamente 50 metros.

O programa poderá englobar áreas de diversão infantil, espaços dedicados à infância e estruturas de permanência junto à borda fluvial. Durante o processo de execução do projeto, será examinada também a possibilidade de constituição de uma praia de água doce. "Necessitamos de Cuiabá voltada para o rio, diferentemente da realidade contemporânea. Não apenas Cuiabá, porém também Várzea Grande", reiterou Pivetta.

O governador comunicou a instituição da "Coalizão em Prol do Rio Cuiabá", programa que reunirá a administração estadual e as gestões municipais de Cuiabá e Várzea Grande. Complementando as ações de transformação urbana, o pacto deverá abarcar aspectos de preservação ambiental, particularmente monitoramento de pureza aquática e ampliação dos sistemas de tratamento sanitário. O órgão ambiental estadual participará ativamente no desenho da estratégia, sendo que o próximo movimento será a formalização de acordo entre as instâncias participantes.

Os projetos em desenvolvimento abrangem recuperação de estruturas de contenção em regiões problemáticas, troca de revestimentos deteriorados, potencialização de sistemas luminosos e ações no edifício que comporta o Museu do Rio. Conforme dados comunicados previamente por Rafaela Damiani, representante da pasta municipal de Cidades da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística, a elaboração técnica será finalizada no terceiro trimestre, com estimativa de chamamento para execução até encerramento do exercício e início da implementação em 2027.

Para Fellipe Corrêa, o restauro da Orla carrega relevância sob os aspectos histórico, turístico e financeiro. "Cuiabá originou-se neste local. A metrópole não consegue permanecer ignorando a própria trajetória",

enfatizou. O dirigente municipal esclareceu que a reorganização poderá impulsionar visitação de residentes e viajantes, além de dinamizar negócios de gastronomia, comerciantes, trabalhadores autônomos, manifestações artísticas e demais atividades econômicas do entorno.

A administração municipal atuará na utilização apropriada do espaço posterior às melhorias, por intermédio de eventos temáticos, festividades, iniciativas de recreação e movimento físico. Também são consideradas providências para incremento da vigilância, com instalação de equipamentos de segurança no Mercado do Porto e adjacências, contemplando o Conjunto do Aquário, a Orla e a Plaça portuária.

O procedimento de vistoria de sábado deu prosseguimento ao diálogo estabelecido entre gestão municipal e governo estadual durante setembro. Conforme informou Fellipe Corrêa, a conclusão das especificações técnicas viabilizará o progresso na contratação das intervenções. Simultaneamente, governo e prefeituras estabelecerão distribuição de atribuições, regulamentações ambientais e procedimentos de conservação e apropriação contínua da Orla, com propósito de resgatar a região e reaproximar o Rio Cuiabá das vivências cotidianas dos munícipes e das rotas de turismo regional.